MPILHLT RESEARCH PAPER SERIES

Mariana Dias Paes, Raquel Razente Sirotti,
Juelma de Matos Ngãla, Maysa Espíndola Souza

Os processos judiciais e a escrita da história em África. Uma bibliografia

No. 2022-13
https://ssrn.com/abstract=4142468
subsidia et instrumenta

ISSN 2699-0903 · FRANKFURT AM MAIN

Os processos judiciais e a escrita da história em África

Uma bibliografia

Mariana Dias Paes
Raquel Razente Sirotti
Juelma de Matos Ngãla
Maysa Espíndola Souza

Índice

Max Planck Institute for Legal History and Legal Theory Research Paper Series No. 2022-13

Apresentação

Mariana Dias Paes

Esta bibliografia é parte integrante da série de vídeos "Os processos judiciais e a escrita da história em África", produzida no âmbito do projeto "*Global Legal History on the Ground*", do *Max Planck Institute for Legal History and Legal Theory*, com o apoio da *American Society for Legal History*. A produção dos vídeos e a publicação da presente bibliografia têm como objetivo chamar a atenção dos pesquisadores para o potencial dos processos judiciais na escrita da história da África lusófona, bem como proporcionar conhecimentos básicos àqueles que desejam trabalhar com esse tipo de documentação.

A África ainda ocupa um lugar bastante marginalizado no campo da História do Direito em geral e da História Global do Direito em particular.[1] Nos últimos anos, algumas iniciativas institucionais têm sido adotadas no sentido de superar essa marginalização,[2] mas, no momento atual, ainda há muito o que ser feito. Já em outros campos da historiografia africanista, foram realizadas pesquisas que se focaram em aspectos da produção do direito em sociedades africanas. Muitos desses trabalhos não são identificados como de "História do Direito", apesar de tratarem de temas relacionados a sistemas normativos e práticas de produção normativa em sociedades coloniais e africanas. Assim, tanto a presente bibliografia quanto os vídeos que a acompanham se basearam nesses trabalhos e propõem um diálogo entre as pesquisas que tocam em temas pertinentes ao direito e aquelas que oficialmente se colocam na área de História do Direito.[3]

No que diz respeito à historiografia de língua inglesa e às jurisdições coloniais britânicas em África, há um maior número de trabalhos que explicitamente se preocupam com sistemas normativos e judiciais. Dois trabalhos fundacionais foram levados a cabo por Chanock[4] e

---

1 Dias Paes, Mariana (2019), What about African Legal History?, em: Rechtsgeschichte – Legal History 27, 271-273.

2 Veja-se, por exemplo, a fundação, em 2019, da *Legal History Society of Nigeria*; a *Southern African Society of Legal Historians*, fundada em 1983; o *African Legal History Symposium*, organizado no âmbito da *American Society for Legal History Annual Meeting*, em 2019; o projeto "Pluralismo jurídico no Império português (séculos XVIII-XX)", coordenado por Cristina Nogueira da Silva e Ângela Barreto Xavier; e os grupos de pesquisa "*Legal Connectivities and Colonial Cultures in Africa*", coordenado por Inge Van Hulle e "*Global Legal History on the Ground*", coordenado por mim.

3 Apesar dos avanços das últimas décadas, ainda há certa divisão entre "historiadores do direito" com formação em direito e aqueles com formação em história. Ver, por exemplo, Hespanha, António Manuel (2019), Is There Place for a Separated Legal History? A Broad Review of Recent Developments on Legal Historiography, em: Quaderni Fiorentini 48, 7-28.

4 Chanock, Martin (1985), Law, Custom, and Social Order: the Colonial Experience in Malawi and Zambia, New York.

Moore[5]. Em intenso diálogo com a antropologia, ambos argumentam que “direitos costumeiros” não são tradições imutáveis, mas construções coloniais. Alguns anos após a publicação desses dois livros, Mann e Roberts organizaram uma conferência que resultou no livro *Law in Colonial Africa*.[6] Os pesquisadores que participaram da conferência e, depois, publicaram suas contribuições no livro são anglófonos e francófonos. De acordo com os organizadores, eles tentaram incorporar, na iniciativa, trabalhos sobre as colônias portuguesas, alemãs e belgas na África, mas sem sucesso. Na introdução, Mann e Roberts apontam quais seriam os principais tópicos para uma História do Direito da África: organização dos sistemas judiciais coloniais, direito de propriedade e posse da terra, regulação das relações de trabalho, chefaturas e autoridade. No que diz respeito às fontes primárias, os organizadores ressaltaram a importância de processos judiciais e relatórios judiciais para a análise da prática do direito e da participação tanto de europeus quanto de africanos nos sistemas jurídicos coloniais.

Esses três livros acabaram por dar os contornos do desenvolvimento futuro da historiografia de língua inglesa sobre a História do Direito da África nas décadas que se seguiram. Os tópicos ressaltados por Mann e Roberts em sua introdução foram, de fato, os temas priorizados pela historiografia subsequente, com especial atenção ao debate sobre o “direito costumeiro” levantado por Chanock e Moore.

Um tópico recorrente da historiografia produzida nas últimas décadas foi o dos sistemas judiciais implementados em territórios coloniais e sua relação com as instituições judiciais e práticas de produção normativa e resolução de conflitos já existentes naqueles territórios.[7] No que diz respeito às jurisdições portuguesas em África, destaca-se a especial atenção que foi dada ao chamado “tribunal de mucanos”, uma instituição de resolução de conflitos dos Estados Mbundu que acabou por ser incorporada à administração colonial portuguesa no sé-

---

[5] Moore, Sally Falk (1986), Social Facts and Fabrications: “Customary” Law on Kilimanjaro (1880-1980), Cambridge.

[6] Mann, Kristin, Richard Roberts (orgs.) (1991), Law in Colonial Africa, Portsmouth.

[7] Por exemplo, Auzary-Schmaltz, Nada (2007), La justice française et le droit pendant le protectorat en Tunisie, Maisonneuve; Booth, Alan (1992), European Courts Protect Women and Witches: Colonial Law Courts as Redistributors of Power in Swaziland (1920-1950), em: Journal of Southern African Studies 18, 252-275; Christelow, Allan (2016), Muslim Law Courts and the French Colonial State in Algeria, Princeton; Falconieri, Silvia (2011), Les juristes d’outre-mer entre orientalisme et anthropologie: ‘Etrangers assimilés aux indigènes’ et ‘métis’ dans le façonnage de l’ordre colonial (XIXe-XXe siècles), em: Clio@Themis – Revue électronique d’histoire du droit 4; Gérard-Loiseau, Sandra, Florence Renucci (orgs.) (2011), Les discours sur le droit et la justice au Maghreb pendant la période coloniale (XIXe-XXe s.), Lille; Gocking, Roger (1997), Colonial Rule and the Legal Factor in Ghana and Lesotho, em: Africa 67, 61-85; Schmidt, Elizabeth (1990), Negotiated Spaces and Contested Terrain: Men, Women and the Law in Colonial Zimbabwe (1890-1939), em: Journal of Southern African Studies 16, 622-648; Shadle, Brett (1999), Changing Traditions to Meet Current Altering Conditions: Customary Law, African Courts and the Rejection of Codification in Kenya (1930-1960), em: Journal of African History 40, 411-431; Silva, Cristina Nogueira da (2017), A construção jurídica dos territórios ultramarinos portugueses no século XIX: modelos, doutrinas e leis, Lisboa; Thiam, Samba (2011), Introduction historique au droit en Afrique, Paris; Thomaz, Fernanda dos Nascimento (2016), Entre o domínio e o costume: ações das chefias africanas no norte de Moçambique, 1920-1940, em: E-hum 8, 89-100.

culo XVIII.[8] De maneira mais geral, diversos outros trabalhos também demonstraram como, em diferentes jurisdições coloniais em África, grupos subalternos – por exemplo, mulheres, trabalhadores e escravos – valeram-se das estruturas judiciais para demandar direitos.[9]

Debates acerca da cidadania e da criação de categorias e institutos jurídicos que marginalizavam populações africanas também foram objeto de estudo da historiografia que deu atenção a temas relacionados ao direito e à produção normativa.[10] Nesse âmbito, destacam-se os trabalhos que analisam como intelectuais africanos – muitos atuantes como advogados ou em cargos da administração colonial – formularam demandas por direitos nos tribunais e na imprensa.[11]

---

[8] Ferreira, Roquinaldo (2012), Cross-Cultural Exchange in the Atlantic World: Angola and Brazil during the Era of the Slave Trade, Cambridge; Madeira-Santos, Catarina (2012), Esclavage africain et traite atlantique confrontés: transactions langagières et juridiques (à propos du tribunal de mucanos dans l'Angola des XVIIe et XVIIIe siècles), em: Brésil(s), Sciences humaines et sociales 1.

[9] Por exemplo, Burrill, Emily (2015), States of Marriage: Gender, Justice, and Rights in Colonial Mali, Athens; Candido, Mariana (2011), African Freedom Suits and Portuguese Vassal Status: Legal Mechanisms for Fighting Enslavement in Benguela, Angola, 1800-1830, em: Slavery & Abolition 32, 447-459; Curto, José (2005), Struggling Against Enslavement: The Case of José Manuel in Benguela, 1816-20, em: Canadian Journal of African Studies 39, 96-122; Dias Paes, Mariana (2020), Shared Atlantic Legal Culture: the Case of a Freedom Suit in Benguela, em: Atlantic Studies 17, 419-440; Ibhawoh, Bonny (2007), Imperialism and Human Rights: Colonial Discourses of Rights and Liberties in African History, Albany; Ibhawoh, Bonny (2013), Imperial Justice: Africans in Empire's Court, Oxford; Roberts, Richard (2005), Litigants and Households: African Disputes and Colonial Courts in French Soudan, 1895-1912, Portsmouth; Schmidt (1990), Negotiated Spaces and Contested Terrain; Shutt, Alison (2018), Litigating Honor, Defamation, and Shame in Southern Rhodesia, em: African Studies Review 61, 79-98; Thomaz, Fernanda do Nascimento (2012), Casaco que se despe pelas costas: a formação da justiça colonial e a (re)ação dos africanos no norte de Moçambique, 1894-c.1940, tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense; Waller, Richard (2003), Witchcraft and Colonial Law in Kenya, em: Past and Present 180, 241-275; Zimudzi, Tapiwa (2004), African Women, Violent Crime and the Criminal Law in Colonial Zimbabwe (1900-1952), em: Journal of Southern African Studies 30, 499-518.

[10] Por exemplo, Conklin, Alice (1998), Colonialism and Human Rights, a Contradiction in Terms? The Case of France and West Africa (1895-1914), em: American Historical Review 103, 419-442; Espíndola Souza, Maysa (2017), A liberdade do contrato: o trabalho africano na legislação do Império Português, 1850-1910, dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina; Mann, Gregory (2009), What was the Indigenat? The 'Empire of Law' in French West Africa, em: Journal of African History 50, 331-353; Panier, Élise (2015), Une approche des relations de travail en Afrique en termes de mobilisations du droit: L'exemple du contrat de travail au Togo, em: Droit et société 90, 373-392; Saada, Emmanuelle (2002), The Empire of Law: Dignity, Prestige, and Domination in the Colonial Situation, em: French Politics, Culture and Society 20, 98-112; Silva, Cristina Nogueira da (2009), Constitucionalismo e império: a cidadania no ultramar português, Coimbra.

[11] Por exemplo, Bittencourt, Marcelo (1999), Dos jornais às armas: trajectórias da contestação angolana, Lisboa; Dias Paes, Mariana (2019), Registro e colonialismo em Angola, em: Malaspina, Elisabetta Fiocchi, Simona Tarozzi (orgs.), Historical Perspectives on Property and Land Law, Madrid, 161-176; Kambundo, Bruno (2017), Os acontecimentos de Lucala e Ndalatando, dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências da Educação; Lawrance, Benjamin, Emily Lynn Osborn, Richard Roberts (orgs.), Intermediaries, Interpreters, anc Clerks: African Employees in the Making of Colonial Africa, Madison; Lourenço, João Pedro (2015), O discurso contestatário dos africanos na imprensa: reflexões à volta da "Carta aberta ao bacharel Balthazar Britto Rocha d'Aguiam", em: Actas do III Encontro Internacional de História de Angola, Luanda, 29-48; Reginaldo, Lucilene (2015), André do Couto Godinho:

Direito e produção normativa em sociedades muçulmanas na África também foram temas de análise historiográfica. Nessas sociedades, o direito teve um papel fundamental na conformação das transações comerciais, da vida econômica e, também, da escravidão.[12] No que diz respeito às diferentes escolas de pensamento jurídico islâmico, há trabalhos sobre a expansão dos impérios islâmicos no norte da África e a consolidação da escola de direito islâmico *Maliki*.[13] Nos séculos XIX e XX, a expansão colonial reconfigurou o direito e a produção normativa nas sociedades muçulmanas.[14] A História do Direito tem se ocupado, cada vez mais, das sociedades islâmicas e de seu direito em África, abrangendo temas variados, como as disputas envolvendo o Império otomano durante a Conferência de Berlim[15], o uso dos tribunais por judeus e muçulmanos[16], bem como os debates entre juristas e intelectuais muçulmanos.[17]

Outra área que tem ganhado destaque nos últimos anos é a História do Direito Internacional e sua relação com o colonialismo europeu em África. Esses trabalhos discutem tanto o papel do direito internacional no fortalecimento de sistemas coloniais de exclusão e na criação de "direitos costumeiros", quanto a mobilização de normas internacionais e o debate sobre internacionalismo feitos por intelectuais africanos no século XX.[18]

---

homem preto, formado em Coimbra, missionário no Congo em fins do século XVIII, em: Revista de História 173, 141-174; Rosa, Jéssica Cristina (2019), Os projetos dos naturais de São Tomé e Príncipe através d'A Liberdade (1910-1930), em: Revista África e Africanidades 12; Santos, Eduardo Antonio Estevam (2020), Imprensa, raça e civilização: José de Fontes Pereira e o pensamento intelectual angolano no século XIX, em: Afro-Ásia 61, 118-157; Terretta, Meredith (2013), Nation of Outlaws, State of Violence: Nationalism, Grassfields Tradition, and State-Building in Cameroon, Athens; Zamparoni, Valdemir (1988), A imprensa negra em Moçambique: a trajetória de "O Africano" (1908-1920), em: África, Revista do Centro de Estudos Africanos 11, 73-86.

[12] Por exemplo, El Hamel, Chouki (2013), Black Morocco: A History of Slavery, Race, and Islam, Cambridge: Lydon, Ghislaine (2009), On Trans-Saharan Trails: Islamic Law, Trade Networks, and Cross-Cultural Exchange in Nineteenth-Century Western Africa, Cambridge; Mané, Fodé Abulai (2014), a mediação na resolução de conflitos: o caso de Bambadinca, tese de doutorado, Universidade de Coimbra.

[13] Mansour, Mansour H. (1995), The Maliki School of Law: Spread and Domination in North and West Africa 8th to 14th Centuries, London.

[14] Por exemplo, Bonate Liazzat (2021), Muslim Family in Northern Mozambique: Sharia, Matriliny and the Official Legislation in Paquitequete, em: Islamic Africa 11, 184-207; Bras, Jean-Philippe (2015), Faire l'histoire du droit colonial: cinquante ans après l'indépendance de l'Algérie, Paris; Christelow (2016), Muslim Law Courts and the French Colonial State in Algeria.

[15] Minawi, Mostafa (2016), The Ottoman Scramble for Africa: Empire and Diplomacy in the Sahara and the Hijaz, Standord.

[16] Marglin, Jessica (2016), Across Legal Lines: Jews and Muslims in Modern Morocco, New Haven.

[17] Por exemplo, El Hamel (2013), Black Morocco; Lofkrantz, Jennifer (2012), Intellectual Discourse in the Sokoto Caliphate: the Triumvirate's Opinions on the Issue of Ransoming, ca. 1810, em: The International Journal of African Historical Studies 45, 385-401; Mota, Thiago Henrique (2019), Significados da escravidão para africanos muçulmanos: ideias jurídicas e religosas islâmicas no Mundo Atlântico (séculos XVI e XVII), em: Anos 90 26, 1-18.

[18] Elias, Taslim (1988), Africa and the Development of International Law, Leiden; Linden, Mieke van der (2016), The Acquisition of Africa: The Nature of Nineteenth-Century International Law, Leiden; Nuzzo, Luigi (2012), Origini di una scienza: Diritto internazionale e colonialismo nel XIX secolo, Frankfurt am Main; Van Hulle, Inge (2020), Britain and International Law in West Africa: The Practice of Empire, Oxford; Yusuf, Abdulqawi (2014), Pan-Africanism and International Law, em: Recueil des Cours de

Todos esses trabalhos mostram como a análise de sistemas judiciais, de práticas de produção normativa e do uso do direito por grupos subalternos receberam atenção considerável nos últimos anos. No entanto, a História do Direito da África continua sendo um campo marginalizado no âmbito da História do Direito e há, ainda, diversos temas que podem ser abordados e desenvolvidos pelos pesquisadores nos próximos anos. No avanço dessa agenda, os processos judiciais se colocam como fontes centrais para ampliar as possibilidades de pesquisa, especialmente no que diz respeito às regiões que estiveram sob jurisdição colonial portuguesa.

A participação de populações africanas em processos de produção normativa foi complexa e intensa. Se é verdade que concepções europeias de direito foram disseminadas e impostas em diferentes regiões do mundo durante o colonialismo, não devemos simplesmente assumir que elas eram o único ou o mais importante arcabouço normativo presente nas sociedades e tribunais coloniais. Houve instâncias em que a agência de populações locais, com seus entendimentos próprios acerca do direito e da justiça, assim como sistemas jurídicos não-europeus, tiveram papel central no cotidiano da produção normativa. Pesquisar em arquivos africanos, com documentos produzidos localmente, como, por exemplo, os processos judiciais, pode ser um método para superar esse ponto cego da historiografia.

Alguns tipos de documentos evidenciam, mais do que outros, a complexa dinâmica da produção normativa. Processos judiciais são bastante privilegiados nesse sentido, uma vez que mostram o engajamento de populações locais nas disputas pelos significados concretos das normas e categorias jurídicas. Eles também nos permitem entender melhor como diferentes sistemas normativos interagiram para moldar o direito e a resolução de conflitos em sociedades coloniais.

Apesar dos estudos desenvolvidos nos últimos anos, que foram capazes de consolidar uma perspectiva crítica acerca do direito na África colonial, há ainda novos aspectos da produção normativa que podem ser complexificados a partir da análise de processos judiciais. Quando consideramos o direito como uma construção dos sujeitos históricos de maneira ampla – para além dos juristas e oficiais da administração colonial –, percebe-se que diferentes grupos atuavam não apenas "usando" o direito para perseguir seus objetivos de vida, mas também como "produtores" de normas, na medida em que sua atuação judicial era parte fundamental de processos de atribuição de significados concretos a categorias e institutos jurídicos. Assim, a análise dos processos judiciais é uma maneira de incluir esses sujeitos nas narrativas da disciplina de História do Direito

A presente bibliografia visa, portanto, não só referenciar os trabalhos que utilizamos na produção da série de vídeos "Os processos judiciais e a escrita da história em África", mas também fornecer àqueles que se iniciam no estudo da História do Direito da África um panorama do que foi produzido até o momento. Assim, esta bibliografia traz não somente trabalhos

l'Académie de Droit International 361, 165-359; Zollmann, Jakob (2018), African International Legal Histories – International Law in Africa: Perspectives and Possibilities, em: Leiden Journal of International Law 31, 897-914.

que explicitamente se colocam no âmbito da História do Direito, mas também pesquisas que abordam, de maneira mais geral, processos de produção normativa em jurisdições africanas. Um outro grupo de trabalhos elencados na presente bibliografia são os que analisam processos judiciais em outras regiões do mundo, em especial na América Latina, pois eles trazem importantes questões teóricas e metodológicas que podem auxiliar os pesquisadores que irão trabalhar com História do Direito da África.

Bibliografia

Mariana Dias Paes, Raquel Razente Sirotti, Juelma de Matos Ngãla, Maysa Espíndola Souza

Adotey, Edem (2019), Parallel or Dependent? The State, Chieftaincy and Institutions of Governance in Ghana, em: African Affairs 118, 628-645

Aidar, Bruno, José Reinaldo de Lima Lopes, Andréa Slemian (2021) (orgs.), Dicionário histórico de conceitos jurídico-econômicos, São Paulo

Akande, Rabiat (2019), Secularizing Islam: The Colonial Encounter and the Making of a British Islamic Criminal Law in Northern Nigeria (1903-58), em: Law and History Review 38, 459-493

Alencastro, Luiz Felipe de (2000), O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, São Paulo

Alexandre, Valentim, Jill Dias (1998), O império africano: 1825-1890, Lisboa

Alexandre Valentim, Jill Dias (2001), O império africano: 1890-1930, Lisboa

Alfagali, Crislayne (2018), Ferreiros e fundidores da Ilamba: uma história social da fabricação de ferro e da Real Fábrica de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do séc. XVIII), Luanda

Alfagali, Crislayne (2019), Conflito de terras nos sertões de Angola: estudo de caso da disputa pelas terras de Ilamba, século XVIII, em: Revista de História 178

Allina-Pisano, Eric (2003), Borderlands, Boundaries, and the Contours of Colonial Rule: African Labor in Manica District, Mozambique, c. 1904-1908, em: The International Journal of African Historical Studies 36, 59-82

Allina-Pisano, Eric (2012), Slavery by Any Other Name: African Life Under Company Rule in Colonial Mozambique, Charlottesville

Almeida, Carlos (2017), Ajustar à forma do viver cristão: missão católica e resistências em terras africanas, em: Caderno de Estudos Africanos 33, 59-80

Almeida, Carlos (2018), Habitantes desta negra Etiópia, descendentes de Ham: a maldição de Ham na literatura missionária sobre a região centro-ocidental do continente africano (sécs. XVI-XVII), em: Estudos Ibero-Americanos 44, 409-420

Amaral, Ilídio (1996), O Reino do Congo, os Mbundu (ou Ambundos), o Reino dos Ngola (ou de Angola) e a presença portuguesa de finais do século XV a meados do século XVI, Lisboa

Auzary-Schmaltz, Nada (2007), La justice française et le droit pendant le protectorat en Tunisie, Maisonneuve

Azevedo, Elciene (2010), O direito dos escravos: lutas jurídicas e abolicionismo na província de São Paulo, Campinas

Ball, Jeremy (2015), Angola's Colossal Lie: Forced Labor on a Sugar Plantation, 1913-1977, Leiden

Baltazar, Miguel, Pedro Cardim (2017), A difusão da legislação régia (1621-1808), em: Fragoso, João, Nuno Gonçalo Monteiro (eds.), Um reino e suas repúblicas no Atlântico: comunicações políticas entre Portugal, Brasil e Angola nos séculos XVII e XVIII, Rio de Janeiro, 161-207

Barbosa, Samuel Rodrigues (2009), Complexidade e meios textuais de difusão e seleção do direito civil brasileiro pré-codificação, em: Fonseca, Ricardo Marcelo, Airton Cerqueira Leite Seelaender (orgs.), História do direito em perspectiva: do antigo regime à modernidade, Curitiba, 361-373

Benton, Lauren (2000), The Legal Regime of the South Atlantic World, 1400–1750: Jurisdictional Complexity as Institutional Order, em: Journal of World History 11, 27–56

Bernault, Florence (2019), The Shadow of Rule: Colonial Power and Modern Punishment in Africa, em: Dikötter, Frank, Ian Brown (orgs.), Cultures of Confinement, Ithaca, 55-94

Bishara, Fahad Ahmad (2017), A Sea of Debt: Law and Economic Life in the Western Indian Ocean (1780– 1950), Cambridge

Bittencourt, Marcelo (1999), Dos jornais às armas: trajectórias da contestação angolana, Lisboa

Blumenthal, Debra (2009), Enemies and Familiars: Slavery and Mastery in Fifteenth-Century Valencia, Ithaca

Bonate, Liazzat (2003), The Ascendance of Angoche: The Politics of Kinship and Territory in Nineteenth Century Northern Mozambique, em: Lusotopie, 115-140

Bonate, Liazzat (2007), Traditions and Transitions: Islam and Chiefship in Northern Mozambique ca. 1850-1974, tese de doutorado, University of Cape Town

Bonate, Liazzat (2010), Islam in Northern Mozambique: A Historical Overview, em: History Compass 8, 573-593

Bonate, Liazzat (2011), Governance of Islam in Colonial Mozambique, em: Bader, Veit, Marcel maussen, Annelies Moors (orgs.), Colonial and Post-Colonial Governance of Islam, Amsterdam, 29-48

Bonate, Liazzat (2018), Portuguese Colonialism and Islamic Law in Northern Mozambique, em: History in Action 6, 15-25

Bonate, Liazzat (2021), Muslim Family in Northern Mozambique: Sharia, Matriliny and the Official Legislation in Paquitequete, em: Islamic Africa 11, 184-207

Booth, Alan (1992), European Courts Protect Women and Witches: Colonial Law Courts as Redistributors of Power in Swaziland (1920-1950), em: Journal of Southern African Studies 18, 252-275

Boxer, Charles (1965) Portuguese Society in the Tropics: the Municipal Councils of Goa, Macao, Bahia, and Luanda, 1510-1800, Madison

Braillon, Charlotte, Laurence Montel, Bérengère Piret, Pierre-Luc Plasman (2013), Droit et Justice en Afrique Coloniale: Traditions, productions et réformes, Bruxelles

Bras, Jean-Philippe (2015), Faire l'histoire du droit colonial: cinquante ans après l'indépendance de l'Algérie, Paris

Browne, Randy, Lisa Lindsay, John Wood Sweet (2021), Rebecca's Ordeal, from Africa to the Caribbean: Sexual Exploitation, Freedom Struggles, and Black Atlantic Biography, em: Slavery & Abolition

Burns, Kathryn (2010), Into the Archive: Writing and Power in Colonial Peru, Durham

Burrill, Emily (2015), States of Marriage: Gender, Justice, and Rights in Colonial Mali, Athens

Burril, Emily, Richard Roberts, Elizabeth Thornberry (2010), Domestic Violence and the Law in Colonial and Postcolonial Africa, Ohio

Cabral, Dilma, Angélica Ricci Camargo (orgs.) (2017), Guia da administração brasileira: Império e Governo Provisório (1822-1891), Rio de Janeiro

Cabral, Iva (2015), A primeira elite colonial atlântica: dos "homens honrados brancos" de Santiago à "nobreza da terra" (finais do séc. XV – início do séc. XVI), Praia

Cabral, Gustavo César Machado (2017), Literatura jurídica na idade moderna: as decisiones no Reino de Portugal (séculos XVI e XVII), Rio de Janeiro

Cabral, Gustavo César Machado (2019), Ius Commune: uma introdução à história do direito comum do Medievo à Idade Moderna, Rio de Janeiro

Cabral, Gustavo César Machado (2021), Recursos Ultramarinos: apelações e agravos cíveis da América Portuguesa à Casa da Suplicação de Lisboa (1754-1822), em: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro 182, 41-72

Camarinhas, Nuno (2010), Juízes e administração da justiça no Antigo Regime: Portugal e o império colonial, séculos XVII e XVIII, Lisboa

Camarinhas, Nuno (2013), Justice Administration in Early Modern Portugal: Kingdom and Empire in a Bureaucratic Continuum, em: Portuguese Journal of Social Science 12, 179-193

Camarinhas, Nuno (2018), Lugares ultramarinos: a construção do aparelho judicial no ultramar português da época moderna, em: Análise Social 226, 136-160

Candido, Mariana (2011), African Freedom Suits and Portuguese Vassal Status: Legal Mechanisms for Fighting Enslavement in Benguela, Angola, 1800–1830, em: Slavery & Abolition 32, 447–459

Candido, Mariana (2013), An African Slaving Port and the Atlantic World: Benguela and Its Hinterland, Cambridge

Candido, Mariana (2013), O limite tênue entre liberdade e escravidão em Benguela durante a era do comércio transaltântico, em: Afro-Ásia 47, 239-268

Candido, Mariana (2018), Fronteiras da escravidão: escravatura, comércio e identidade em Benguela, 1780-1850, Benguela

Candido, Mariana (2020), Understanding African Women's Access to Landed Property in Nineteenth-Century Benguela, em: Canadian Journal of African Studies

Candido, Mariana, Eugénia Rodrigues (2015), African Women's Access and Rights to Property in the Portuguese Empire, em: African Economic History 43, 1-18

Candido, Mariana, Eugénia Rodrigues (2018), Cores, classificações e categorias sociais: os africanos nos impérios ibéricos, séculos XVI a XIX (Introdução), em: Estudos Ibero-Americanos 44, 401-408

Cantisano, Pedro, Mariana Dias Paes (2018), Legal Reasoning in a Slave Society (Brazil, 1860-88), em: Law and History Review 36, 471-510

Cantisano, Pedro, Mariana Dias Paes (2021), Apresentação: processos judiciais e escrita da história na América Latina, em: Varia Historia 37, 353-360

Carpanelli, Elena, Tullio Scovazzi (orgs.) (2020), Political and legal aspects of Italian colonialism in Somalia, Torino

Carreira, António (2000), Formação e extinção de uma sociedade escravocrata (1460-1878), Praia

Carvalho, Flávia Maria de (2015), Sobas e homens do rei: relações de poder e escravidão em Angola (séculos XVII e XVIII), Maceió

Castelnau-L'Estoile, Charlotte de (2020), Páscoa Vieira diante da Inquisição: uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII, Rio de Janeiro

Ceita, Constança do Nascimento da Rosa Ferreira de (2014), Silva Porto (1839–1890) na África Central – Viye/Angola: história social e transcultural de um sertanejo, tese de doutorado, Universidade Nova de Lisboa

Ceita, Maria Nazaré de (2021), A curadoria geral dos serviçais e colonos (S. Tomé e Príncipe 1875-1926), Lisboa

Chanock, Martin (1985), Law, Custom, and Social Order: the Colonial Experience in Malawi and Zambia, New York

Chanock, Martin (1991), A Peculiar Sharpness: an Essay on Property in the History of Customary Law in Colonial Africa, em: The Journal of African History 32, 65-88

Chalhoub, Sidney (1990), Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte, São Paulo

Chalhoub, Sidney (2010), O conhecimento da história, o direito à memória e os arquivos judiciais, em: Schmidt, Benito (org.), Trabalho, justiça e direitos no Brasil: pesquisa histórica e preservação das fontes, São Leopoldo

Chalhoub, Sidney, Fernando Teixeira da Silva (2009), Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980, Cadernos AEL 14, 15-45

Christelow, Allan (2016), Muslim Law Courts and the French Colonial State in Algeria, Princeton

Christie, Nancy, Michael Gauvreau, Matthew Gerber (orgs.) (2020), Voices in the Legal Archives in the French Colonial World: The King is Listening, London

Cleveland, Todd (2019), Diamantes em bruto: paternalismo empresarial e profissionalismo africano na Diamang, 1917-1975, Lisboa

Coates, Timothy (2013), Convict Labor in the Portuguese Empire, 1740-1932: Redefining the Empire with Forced Labor and New Imperialism, Leiden

Conklin, Alice (1998), Colonialism and Human Rights, a Contradiction in Terms? The Case of France and West Africa (1895-1914), em: American Historical Review 103, 419-442

Cooper, Frederick (2005), Colonialism in Question: Theory, Knowledge, History, Berkeley

Coquery-Vidrovitch, Catherine (2009), Africa and the Africans in the Nineteenth Century: A Turbulent History, Armonk

Correia, Claudia (2015), Presença de judeus em Cabo Verde: inventariação na documentação do Arquivo Histórico Nacional (1840-1927), Praia

Corva, Maria Angélica (2015), Rastreando huellas: la búsqueda de documentos judiciales para la investigación histórica, em: Revista Electrónica de Fuentes y Archivos 6, 43-35

Costa, Fernando, Maria do Carmo Séren (2005), Ilustração portuguesa, Porto

Costa, Fernando Alves da (2013), E quanto valia, afinal? O problema dos preços nos inventários post-mortem do século XIX, em: Histórica – Revista Eletrônica do Arquivo Público do Estado de São Paulo 60, 6-17

Couto, Carlos (1972), Os Capitães-mores em Angola no século XVIII, Luanda

Cowling, Camillia (2013), Conceiving Freedom: Women of Color, Gender, and the Abolition of Slavery in Havana and Rio de Janeiro, Chapel Hill

Cruz, Ariane Carvalho da (2015), Sempre vassalo fiel de Sua Majestade Fidelíssima: os autos de vassalagem e as cartas patentes para autoridades locais africanas (Angola, segunda metade do século XVIII), em: Cadernos de Estudos Africanos 30, 61–80

Cruz e Silva, Rosa (sem data), Construindo a história angolana: as fontes e sua interpretação, em: União dos Escritores Angolanos, online: https://www.ueangola.com/criticas-e-ensaios/item/72-construindo-a-hist%C3%B3ria-angolana-as-fontes-e-a-sua-interpreta%C3%A7%C3%A3o

Cunha, Mafalda Soares da (org.) (2021), Resistências: insubmissão e revolta no império português, Alfragide

Curto, José (2005), Struggling Against Enslavement: The Case of José Manuel in Benguela, 1816-20, em: Canadian Journal of African Studies 39, 96-122

Curto, José (2003), The Story of Nbena, 1817-1830: Unlawful Enslavement and the Concept of Original Freedom in Angola, em: Lovejoy, Paul, David Trotman (orgs.), Transatlantic Dimensions of Ethnicity in the African Diaspora, Londres, 43-64

Curto, José, Frank Luce, Catarina Madeira-Santos (2015), The Arquivo da Comarca Judicial de Benguela: Problems and Potentialities, em: Africana Studia 25, 11-32

Daly, Samuel Fury Childs (2019), From Crime to Coercion: Policing Dissent in Abeokuta, Nigeria, 1900–1940, em: The Journal of Imperial and Commonwealth History 47, 474–489

Daly, Samuel Fury Childs (2020), A History of the Republic of Biafra: Law, Crime, and the Nigerian Civil War, Cambridge

Daly, Samuel Fury Childs (2021), The Portable Coup: The Jurisprudence of 'Revoluation' in Uganda and Nigeria, em: Law and History Review 39, 737-764

Dantas, Monica Duarte, Filipe Nicoletti Ribeiro (2020), A importância dos acervos judiciais para a pesquisa em história: um percurso, em: LexCult 4, 47-87

Dauchy, Serge, Georges Martyn, Anthony Musson, Heikki Pihlajamäki, Alain Wijffels (orgs.) (2016), The Formation and Transmission of Western Legal Culture, Cham

Deardorff, Max (2018), Republics, their Customs, and the Law of the King: Convivencia and Self-Determination in the Crown of Castile and its American Territories, 1400-1700, em: Rechtsgeschichte – Legal History 26, 162-199, online: http://dx.doi.org/10.12946/rg26/162-199

Dias, Jill (1984), Uma questão de identidade: respostas intelectuais às transformações econômicas no seio da elite crioula da Angola portuguesa entre 1870 e 1930, em: Revista Internacional de Estudos Africanos 1, 61-94

Dias Paes, Mariana (2016), O procedimento de manutenção de liberdade no Brasil oitocentista, em: Estudos Históricos 29, 339-360

Dias Paes, Mariana (2019), Escravidão e direito: o estatuto jurídico dos escravos no Brasil oitocentista (1860-1888), São Paulo

Dias Paes, Mariana (2019), Legal Files and Empires: Form and Materiality of the Benguela District Court Documents, em: Administory-Zeitschrift für Verwaltungsgeschichte 4, 53-70

Dias Paes, Mariana (2019), Registro e colonialismo em Angola, em: Malaspina, Elisabetta Fiocchi, Simona Tarozzi (orgs.), Historical Perspectives on Property and Land Law, Madrid, 161-176

Dias Paes, Mariana (2019), What About African Legal History?, em: Rechtsgeschichte – Legal History 27, 271-273, online: http://dx.doi.org/10.12946/rg27/271-273

Dias Paes, Mariana (2020), Shared Atlantic Legal Culture: the Case of a Freedom Suit in Benguela, em: Atlantic Studies 17, 419-440

Dias Paes, Mariana (2020), Ser dependente no Império do Brasil: terra e trabalho em processos judiciais, em: Población & Sociedad 27, 8-29

Dias Paes, Mariana (2021), Direito e escravidão no Brasil Império, em: Barbosa, Samuel, Monica Duarte Dantas (orgs.), Constituição de poderes, constituição de sujeitos: caminhos da história do direito no Brasil (1750-1930), São Paulo, 182-203

Dias Paes, Mariana (2021), Esclavos y tierras entre posesión y títulos: la construcción social del derecho de propiedad en Brasil (siglo XIX) (Global Perspectives on Legal History 17), Frankfurt am Main, online: http://dx.doi.org/10.12946/gplh17

Dias Paes, Mariana (2021), Para além do ventre livre: a Lei de 1871 e as mudanças na arena dos tribunais, em: Brito, Luciana da Cruz, Flávio dos Santos Gomes, Maria Helena Machado, Iamara da Silva Viana (orgs.), Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação, São Paulo, 429-448

Dickerman, Carol (1984), The Use of Court Records as Sources for African History: Some Examples from Bujumbura, Burundi, em: History in Africa 11, 69–81

Dickerman, Carol (1992), African Courts Under the Colonial Regime: Usumbura, Ruanda-Urundi, 1938-62, em: Canadian Journal of African Studies 26, 55-69

Direito, Bárbara (2020), Terra e colonialismo em Moçambique: a região de Manica e Sofala sob a Companhia de Moçambique (1892-1942), Lisboa

Dulley, Iracema (2015), Cristianismo e distinção: uma análise comparativa da recepção da presença missionária entre os "Ovimbundu" e os "Ovakwanyama" de Angola, em: Mulemba-Revista Angolana de Ciências Sociais 5, 185-202

Dulley, Iracema (2021), Chronicles of Bailundo: a Fragmentary Account in Umbundu of life before and after Portuguese colonial rule, em: Africa 91, 713-741

Duve, Thomas (2017), Was ist 'Multinormativität'? Einführende Bemerkungen, em: Rechtsgeschichte – Legal History 25, 88-101, online: http://dx.doi.org/10.12946/rg25/088-101

Duve, Thomas (2020), What is Global Legal History? em: Comparative Legal History, 1-43

Duve, Thomas (2020), Pragmatic Normative Literature and the Production of Normative Knowledge in the Early Modern Iberian Empires in the 16th-17th Centuries, em: Duve / Danwerth (eds.), 1-39

Duve, Thomas, Otto Danwerth (eds.) (2020), Knowledge of the *Pragmatici*: Legal and Moral Theological Literature and the Formation of Early Modern Ibero-America, Leiden

El Hamel, Chouki (2013), Black Morocco: A History of Slavery, Race, and Islam, Cambridge

Elias, Taslim (1988), Africa and the Development of International Law, Leiden

Espíndola Souza, Maysa (2017), A liberdade do contrato: o trabalho africano na legislação do Império Português, 1850-1910, dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina

Évora, José Silva (1998), Separação jurídico-administrativa da ilha de São Vicente da comarca de Santo Antão, em: Africana 5, 81-90

Évora, José Silva (2009), A Praia de 1850 a 1860: o porto, o comércio e a cidade, Praia

Évora, José Silva (2019), A terra, a água e o poder na Ilha de Santo Antão de Cabo Verde: um olhar a partir do Tarrafal de Monte Trigo, tese de doutorado, Universidade de Cabo Verde

Falconieri, Silvia (2011), Les juristes d'outre-mer entre orientalisme et anthropologie: 'Etrangers assimilés aux indigènes' et 'métis' dans le façonnage de l'ordre colonial (XIX[e]-XX[e] siècles), em: Clio@Themis – Revue électronique d'histoire du droit 4

Farge, Arlette (2009), O sabor do arquivo, São Paulo

Farias, Juliana Barreto (2018), Diz a preta mina...: cores e categorias sociais nos processos de divórcio abertos por africanas ocidentais, Rio de Janeiro, século XIX, em: Estudos Ibero-Americanos 44, 470-483

Farias, Juliana Barreto (2020), Não há cativo que não queira ser livre! Significados da escravidão e da liberdade entre marinheiros do Senegal, século XIX, em: Varia Historia 36, 395-431

Farré, Albert (2015), Assimilados, régulos, homens novos, moçambicanos genuínos: a persistência da exclusão em Moçambique, em: Anuário Antropológico 2, 199–229

Favali, Lydia, Roy Pateman (2007), Sangue, terra e sesso: pluralismo giuridico e politico in Eritrea, Milano

Ferraz, Eduardo Augusto Vieira (2018), Crimes e acusações de feitiçaria entre os Ajáuas, debruçando sobre processos criminais coloniais 1920 a 1940, dissertação de mestrado, Universidade Federal de Juiz de Fora

Ferreira, Aurora (2012), A Kisama em Angola do século XVI ao início do século XX, Luanda

Ferreira, Roquinaldo (2006), Ilhas crioulas: o significado plural da mestiçagem cultural na África atlântica, em: Revista de História 155, 35-36

Ferreira, Roquinaldo (2011), Slaving and Resistance to Slaving in West Central Africa, em: Eltis, David (org.), The Cambridge World History of Slavery, Cambridge, 111-131

Ferreira, Roquinaldo (2012), Cross-Cultural Exchange in the Atlantic World: Angola and Brazil during the Era of the Slave Trade, Cambridge

Ferreira, Roquinaldo, Lucilene Reginaldo (orgs.) (2021), África, margens e oceanos: perspectivas de história social, Campinas

Ferro, Marc (2004), O livro negro do colonialismo, Rio de Janeiro

Figueiredo, João (2011), Feitiçaria na Angola oitocentista: razões por detrás de uma suposta maior tolerância administrativa face a crenças locais, em: Mneme – Revista de Humanidades 12, 21–51

Figueiredo, João (2015), A questão das ouvidas, ou a disputa entre autoridades civis e militares pelo julgamento de "causas gentílicas" na Angola de meados do século XIX, em: Cadernos de Estudos Africanos 30, 81-104

Florêncio, Fernando (2008), Autoridades tradicionais Vandau de Moçambique: o regresso do "indirect rule" ou uma espécie de "neo-indirect rule"?, em: Análise Social 43, 369-391

Fragoso, João, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.) (2017), Um reino e suas repúblicas no Atlântico: comunicações políticas entre Portugal, Brasil e Angola nos séculos XVII e XVIII, Rio de Janeiro

Freudenthal, Aida (2001), Voz de Angola em tempo de Ultimato, em: Estudos Afro-Asiáticos 23, 155-169

García Martínez, Orlando, Michael Zeuske (2008), Estado, notarios y esclavos en Cuba: aspectos de una genealogía legal de la ciudadanía en sociedades esclavistas, em: Nuevo Mundo, Mundos Nuevos 8

Garcia Neto, Paulo Macedo, José Reinaldo de Lima Lopes, Andréa Slemian (orgs.) (2010), O Supremo Tribunal de Justiça do Império (1828-1889), São Paulo

Garriga, Carlos (2007), Orden jurídico y poder político en el Antiguo Régimen, em: Garriga, Carlos, Marta Lorente (eds.), Cádiz, 1812: la constitución jurisdiccional, Madrid, 43-72

Garriga, Carlos, Andréa Slemian (2013), Em trajes brasileiros: justiça e constituição na América Ibérica (c. 1750-1850), em: Revista de História 169, 181-221

Gaudin, Guillaume (2017), El imperio de papel de Juan Díez de la Calle: pensar y gobernar el Nuevo Mundo en el siglo XVII, Madrid

Gérard-Loiseau, Sandra, Florence Renucci (orgs.) (2011), Les discours sur le droit et la justice au Maghreb pendant la période coloniale (XIX[e]-XX[e] s.), Lille

Gocking, Roger (1997), Colonial Rule and the Legal Factor in Ghana and Lesotho, em: Africa 67, 61-85

GONÇALVES, IVAN SICCA (2022), Forçar esses rudes negros de África a trabalhar: trabalho, raça e cidadania na legislação colonial portuguesa (1854-1928), em: Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s) 5, 196-220

GONZÁLEZ UNDURRAGA, CAROLINA, MARÍA ELISA VELÁZQUEZ (eds.) (2016), Mujeres africanas y afrodescendientes: experiencias de esclavitud y libertad en América Latina y África (siglos XVI al XIX), México

GRAÇA, CAMILO QUERIDO LEITÃO DA (2007), Cabo Verde: formação e dinâmicas sociais, Praia

GRANJO, PAULO (2011), Pluralismo jurídico e direitos humanos: os julgamentos de feitiçaria em Moçambique, em: O público e o privado 18, 165-184

GRAUBART, KAREN (2021), Pesa más la libertad: Slavery, Legal Claims, and the History of Afro-Latin American Ideas, em: The William and Mary Quarterly 78, 427-458

GRAY, RICHARD (1987), The Papacy and the Atlantic Slave Trade: Lourenço da Silva, the Capuchins and the Decisions of the Holy Office, em: Past and Present 115, 52-68

GREEN, TOBY (2011), Building Slavery in the Atlantic World: Atlantic Connections and the Changing Institution of Slavery in Cabo Verde, 15th-16th Centuries, em: Slavery & Abolition 32, 227-245

GREEN, TOBY (2011), The Rise of the Trans-Atlantic Slave Trade in Western Africa, 1300-1589, Cambridge

GREEN, TOBY (2017), Baculamento or Encomienda? Legal Pluralisms and the Contestation of Power in Pan-Atlantic World of the Sixteenth and Seventeenth Centuries, em: Journal of Global Slavery 2, 310-336

GREEN, TOBY (2019), A Fistful of Shells: West Africa from the Rise of the Slave Trade to the Age of Revolution, Chicago

GREEN, TOBY, PHILIP HAVIK, FELIPA RIBEIRO DA SILVA (2021), African Voices from the Inquisition: volume 1, The Trial of Crispina Peres of Cacheu, Guinea-bissau (1646-1668), Oxford

GRINBERG, KEILA (2002) O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças, Rio de Janeiro

GRINBERG, KEILA (2008), Liberata, a lei da ambigüidade: as ações de liberdade da Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX, Rio de Janeiro

GRINBERG, KEILA (2013), Re-enslavement, Rights and Justice in Nineteenth-Century Brazil, em: Translating the Americas 1, 141-159

GRINBERG, KEILA, CRISTINA NOGUEIRA DA SILVA (2011), Soil Free from Slaves: Slave Law in Late Eighteenth and Early Nineteenth Century Portugal, em: Slavery & Abolition 32, 431-446

GROSSFELD, BERNHARD, MARGITTA WILDE (1994), Josef Kohler und das Recht der deutschen Schutzgebiete, em: Rabels Zeitschrift für ausländisches und internationales Privatrecht 58, 59-75

GUERRA, LUÍS DE BIVAR (1958), A sindicância do desembargador Custódio Correia de Matos às ilhas de Cabo Verde em 1753 e o regimento que deixou à ilha de São Nicolau, em: Studia 2, 165-302

HARLOW, BARBARA, MIA CARTER (orgs.) (2003), Archives of Empire: volume 2 – The Scramble for Africa, Durham

HAVIK, PHILIP, ALEXANDER KEESE, MACIEL SANTOS (orgs.) (2015), Administration and Taxation in Former Portuguese Africa 1900-1945, Newcastle

HÉBRARD, JEAN, REBECCA SCOTT (2014), Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação, Campinas

HEINTZE, BEATRIX (1985), Fontes para a história de Angola do século XVII: cartas e documentos oficiais da colectânea documental de Fernão de Sousa, 1624-1635, Stuttgart

Heintze, Beatrix (2007), Angola nos séculos XVI e XVII: estudo sobre fontes, métodos e história, Luanda

Heintze, Beatrix (2007), Deutsche Forschungsreisende in Angola: Ethnographische Aneignungen zwischen Sklavenhandel, Kolonialismus und Wissenschaft, Frankfurt am Main

Henriques, Isabel de Castro (1997), Percursos da modernidade em Angola: dinâmicas comerciais e transformações sociais no século XIX, Lisboa

Henriques, Isabel de Castro (2004), Os pilares da diferença: relações Portugal-África (séculos XV-XX), Lisboa

Henriques, Isabel de Castro (2019), De escravos a indígenas: o longo processo de instrumentalização dos africanos (séculos XV-XX), Lisboa

Herzog, Tamar (2007), Upholding Justice: Society, State, and the Penal System in Quito (1650-1750), Ann Arbor

Hespanha, António Manuel (2006), Direito comum e direito colonial, em: Panóptica 3, 95-116

Hespanha, António Manuel (2008), Form and Content in Early Modern Legal Books, em: Rechtsgeschichte – Legal History 12, 12-50, online: http://dx.doi.org/10.12946/rg12/012-050

Hespanha, António Manuel (2010), Imbecillitas: as bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime, São Paulo

Hespanha, António Manuel (2013), Uncommon Laws: Law in the Extreme Peripheries of an Early Modern Empire, em: Zeitschrift der Savigny-Stiftung für Rechtsgeschichte: Germanistische Abteilung 130, 180-204

Hespanha, António Manuel (2015), Como os juristas viam o mundo, 1550-1750: direitos, estados, pessoas, coisas, contratos, ações e crimes, Lisboa

Hespanha, António Manuel (2019), Filhos da terra: identidades mestiças nos confins da expansão portuguesa, Lisboa

Hespanha, António Manuel (2019), Is There Place for a Separated Legal History? A Broad Review of Recent Developments on Legal Historiography, em: Quaderni Fiorentini 48, 7-28

Heywood, Linda (2000), Contested Power in Angola: 1840 to the Present, Rochester

Higgs, Catherine (2012), Chocolate Islands: Cocoa, Slavery, and Colonial Africa, Athens

Hopkins, Antony (1980), Property Rights and Empire Building: Britain's Annexation of Lagos, 1861, em: The Journal of Economic History 40, 777-798

Hynd, Stacey (2008), Killing the Condemned: the Practice and Process of Capital Punishment in British Africa, 1900–1950s, em: The Journal of African History 49, 403-418

Hynd, Stacey (2011), Law, Violence and Penal Reform: State Responses to Crime and Disorder in Colonial Malawi, c. 1900–1959, em: Journal of Southern African Studies 37, 431-447

Hochschild, Adam (1999), King Leopold's ghost: a story of greed, terror, and heroism in Colonial Africa, Boston

Ibhawoh, Bonny (2007), Imperialism and Human Rights: Colonial Discourses of Rights and Liberties in African History, Albany

Ibhawoh, Bonny (2013), Imperial Justice: Africans in Empire's Court, Oxford

Jerónimo, Miguel Bandeira (2010), Livros brancos, almas negras: a "missão civilizadora" do colonialismo português (c.1870-1930), Lisboa

Jerónimo, Miguel Bandeira (org.) (2012), O império colonial em questão (sécs. XIX-XX): poderes, saberes e instituições, Lisboa

Jeppie, Shamil, Ebrahim Moosa, Richard Roberts (orgs.) (2010), Muslim Family Law in Sub-Saharan Africa: Colonial Legacies and Postcolonial Challenges, Amsterdam

Kambundo, Bruno (2017), Os acontecimentos de Lucala e Ndalatando, dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências da Educação

Kandingi, Luis Domingos Francisco e Kandjimbo de (2015), O estatuto disciplinar da literatura angolana: contributo para uma epistemologia dos estudos literários africanos, tese de doutorado, Universidade Nova de Lisboa

Kelly, Jill (2018), To Swim with Crocodiles: Land, Violence, and Belonging in South Africa, 1800-1996, Pietermaritzburg

Konate, Dior (2018), Prison Architecture and Punishment in Colonial Senegal, Lanham

Lahon, Didier (2004), O escravo africano na vida económica e social portuguesa do Antigo Regime, em: Africana Studia 7, 73-100

Lara, Silvia Hunold (1988), Campos da violência: escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro (1750-1808), São Paulo

Lara, Silvia Hunold, Joseli Maria Nunes Mendonça (2006), Apresentação, em: Lara, Silvia Hunold, Joseli Maria Nunes Mendonça (orgs.), Direitos e justiças no Brasil: ensaios de história social, Campinas, 9-22

Lawrance, Benjamin, Emily Lynn Osborn, Richard Roberts (orgs.), Intermediaries, Interpreters, and Clerks: African Employees in the Making of Colonial Africa, Madison

Lentz, Carola (2013), Land, Mobility, and Belonging in West Africa, Bloomington

Linden, Mieke van der (2016), The Acquisition of Africa: The Nature of Nineteenth-Century International Law, Leiden

Lofkrantz, Jennifer (2012), Intellectual Discourse in the Sokoto Caliphate: The Triumvirate's Opinions on the Issue of Ransoming, ca. 1810, em: The International Journal of African Historical Studies 45, 385-401

Lopes, Carlos (1999), Kabunké: espaço, território e poder na Guiné-Bissau, Gamboa e Casamança pré-coloniais, Lisboa

Lopes, Carlos (2005), Kaabu e seus vizinhos: uma leitura espacial e histórica explicativa de conflitos, em: Afro-Ásia 32, 9-28

Lopes, José Reinaldo de Lima (2010), O oráculo de Delfos: Conselho de Estado no Brasil Império, São Paulo

Lopes, José Reinaldo de Lima (2017), História da justiça e do processo no Brasil do século XIX, Curitiba

Lorente, Marta (org.) (2007), De justicia de jueces a justicia de leyes: hacia la España de 1870, Madrid

Lourenço, João Pedro (2003), A imprensa e a problemática da liberdade de imprensa em Angola: 1866-1923, trabalho de licenciatura, Universidade Agostinho Neto

Lourenço, João Pedro (2015), O discurso contestatário dos africanos na imprensa: reflexões à volta da "Carta aberta ao bacharel Balthazar Britto Rocha d'Aguiam", em: Actas do III Encontro Internacional de História de Angola, Luanda, 29-48

Luongo, Katherine (2011), Witchcraft and Colonial Rule in Kenya (1900-1955), Cambridge

Lydon, Ghislaine (2009), On Trans-Saharan Trails: Islamic Law, Trade Networks, and Cross-Cultural Exchange in Nineteenth-Century Western Africa, Cambridge

Macagno, Lorenzo (2020), A invenção do assimilado: paradoxos do colonialismo em Moçambique, Lisboa

MacArthur, Julie (2020), Prosecuting a Prophet: Justice, Psychiatry, and Rebellion in Colonial Kenya, em: African Studies Review 63, 805-830

MacGaffey, Wyatt (1994), Dialogues of Deaf: Europeans on the Atlantic Coast of Africa, em: Schwartz, Stuart (org.), Implicit Understandings: Observing, Reporting, and Reflecting on the Encounters Between Europeans and Other Peoples in the Early Modern Era, Cambridge, 19-44

Madeira-Santos, Catarina (2005), Entre deux droits: les lumières en Angola (1750 – v. 1800), em: Annales: histoire, sciences sociales 60, 817–848

Madeira-Santos, Catarina (2009), Écrire le pouvoir en Angola: les archives ndembu (XVIIe-XXe siècles), em: Annales: histoire, sciences sociales 64, 767-795

Madeira-Santos, Catarina (2012), Esclavage africain et traite atlantique confrontés: transactions langagières et juridiques (à propos du tribunal de mucamos dans l'Angola des XVIIe et XVIIIe siècles), em: Brésil(s), Sciences humaines et sociales 1

Madeira-Santos, Catarina, Ana Paula Tavares (2002), Africae Monumenta: a apropriação da escrita pelos africanos, Lisboa

Magalhães, Albano (1888), Soluções práticas de direito, Porto

Magalhães, Albano de (1907), Estudos coloniaes: legislação colonial, seu espirito, sua formação e seus defeitos, Coimbra

Malaspina, Elisabetta Fiocchi (2018), Techniques of empire by land law: the case of the Italian colonies (nineteenth and twentieth centuries), em: Comparative Legal History 6, 233-251

Mamigonian, Beatriz Gallotti (2010), José Majojo e Francisco Moçambique, marinheiros das rotas atlânticas: notas sobre a reconstituição de trajetórias da era da abolição, em: Topoi 11, 75-91

Mané, Fodé Abulai (2014), A mediação na resolução de conflitos: o caso de Bambadinca, tese de doutorado, Universidade de Coimbra

Mané, Mamadu (1989), O Kaabú: uma das grandes entidades do património histórico senegambiano, em: Soronda 7, 17-30

Mann, Gregory (2009), What was the Indigenat? The 'Empire of Law' in French West Africa, em: Journal of African History 50, 331-353

Mann, Kristin (1991), Women, Landed Property, and the Accumulation of Wealth in Early Colonial Lagos, em: Signs 16, 682-706

Mann, Kristin, Richard Roberts (orgs.) (1991), Law in Colonial Africa, Portsmouth

Mansour, Mansour H. (1995), The Maliki School of Law: Spread and Domination in North and West Africa 8th to 14th Centuries, London

Manuel, Tuca (2005), A terra, a tradição e o poder: contribuição ao estudo etno-histórico da Ganda, Lobito

Marglin, Jessica (2016), Across Legal Lines: Jews and Muslims in Modern Morocco, New Haven

Marglin, Jessica (2017), Written and Oral in Islamic Law: Documentary Evidence and Non-Muslims in Moroccan Shari'a Courts, em: Comparative Studies in Society and History 59, 884-911

Marglin, Jessica (2018), La nationalité en procès : droit international privé et monde méditerranée, em: Annales – Histoire, Sciences Sociales 73, 83-118

Marglin, Jessica (2020), Jews, Rights, and Belonging in Tunisia: Léon Elmilik, 1861-1881, em: L'Année du Maghreb 23, 167-184

Marques, João Pedro (2000), Uma cosmética demorada: as cortes perante o problema da escravidão (1836-1875), em: Análise Social 31, 209-247

Marques, João Pedro (2005), The Sounds of Silence: Nineteenth-Century Portugal and the Abolition of the Slave Trade, New York

Marquez, John C (2021), Witnesses to Freedom: Paula's Enslavement, Her Family's Freedom Suit, and the Making of a Counterarchive in the South Atlantic World, em: Hispanic American Historical Review 101, 231-263

Martinez, Esmeralda Simões (2012), Uma justiça especial para os indígenas: aplicação da justiça em Moçambique (1894-1930), tese de doutorado, Universidade de Lisboa

Martino Martín, Enrique (2018), Corrupción y contrabando: funcionarios españoles y traficantes nigerianos en la economía de Fernando Poo (1936-1968), em: Revista de Historia Contemporánea 109, 169-195

Martins, Lorena Dias (2019), Os Macuas e os Ayao diante da administração da Companhia do Niassa (1891-1929), dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais

Martins, Manuel Gonçalves (2017), O colonialismo europeu no continente africano: êxitos, obstáculos e fracassos, Lisboa

Martone, Luciano (2004), Dominio coloniale e proprietà fondiaria: la formazione del demanio italiano in Libia (1911-1923), em: Quaderni Fiorentini per la storia del pensiero giuridico moderno 33, 985-1037

Martone, Luciano (2008), Diritto d'oltremare: legge e ordine per le colonie del Regno d'Italia, Milano

Mata, Inocência, Laura Cavalcante Padilha (orgs.) (2007), A mulher em África: vozes de uma margem sempre presente, Lisboa

Mattos, Regiane Augusto de (2015), As dimensões da resistência em Angoche: da expansão política do sultanato à política colonialista portuguesa no norte de Moçambique (1842-1910), São Paulo

Mattos, Regiane Augusto de (2018), Entre suaílis e macuas, mujojos e muzungos: o norte de Moçambique como complexo de interconexões, em: Estudos Ibero-Americanos 44, 457–469

Maurício, António (2019), Vila da Ribeira Grande de Santo Antão (1732-1975): percurso histórico e dinâmica administrativa, Ribeira Grande

Mawani, Renisa (2012), Law's Archive, em: Annual Review of Law and Social Science 8, 337-365

Mendonça, Fátima, César Braga Pinto (2015), João Albasini e as luzes de Nwandzengele: jornalismo e política em Moçambique (1908-1922), Maputo

Mendy, Peter Karibe (1994), Colonialismo português em África: a tradição de resistência na Guiné-Bissau (1879-1959), Bissau

Meneses, Maria Paula (2010), O 'indígena' africano e o colono 'europeu': a construção da diferença por processos legais, em: E-cadernos CES, 68-93

Miers, Suzanne, Richard Roberts (orgs.) (1988), The End of Slavery in Africa, Madison

Miller, Joseph (1976), Kings and Kinsmen: Early Mbundu States in Angola, Oxford

Minawi, Mostafa (2016), The Ottoman Scramble for Africa: Empire and Diplomacy in the Sahara and the Hijaz, Stanford

Monteiro, Ivone de Fátima Brito (2017), A cidadania e o Indigenato: uma confrontação sociopolítica e cultural no Cabo Verde colónia (1820-1960), tese de doutorado, Universidade de Coimbra

Moore, Sally Falk (1986), Social Facts and Fabrications: "Customary" Law on Kilimanjaro (1880-1980), Cambridge

Moore, Sally Falk (1992), Treating Law as Knowledge: Telling Colonial Officers What to Say to Africans about Running 'Their Own' Native Courts, em: Law & Society Review 26, 11–46

Moreno, Helena Wakim (2012), Voz d'Angola clamando no deserto: protesto e reivindicação em Luanda (1881-1901), dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo

Mota, Thiago Henrique (2016), Portugueses e Muçulmanos na Senegâmbia: história e representações do Islã na África (c. 1570-1625), Curitiba

Mota, Thiago Henrique (2017), Instrução islâmica na Senegâmbia e práticas de muçulmanos africanos em Portugal: uma abordagem atlântica (séculos XVI e XVII), em: Estudos Históricos 30, 35-54

Mota, Thiago Henrique (2017), Os "pregadores do Alcorão de Mafoma" e as missões europeias na Senegâmbia: desafios islâmicos ao proselitismo católico, século XVII, em: Revista África(s) 4, 11-31

Mota, Thiago Henrique (2019), Significados da escravidão para africanos muçulmanos: ideias jurídicas e religiosas islâmicas no Mundo Atlântico (séculos XVI e XVII), em: Anos 90 26, 1-18

Mota, Thiago Henrique (2020), Um coração de rei: cultura política islâmica como antecedente das revoluções muçulmanas na África Ocidental (Senegâmbia, séculos XVI e XVII), em: Varia Historia 36, 295-328

Nascimento, Augusto (1992), A crise braçal de 1875 em S. Tomé: os comportamentos dos agentes sociais, em: Revista Crítica de Ciências Sociais 34, 317-329

Nascimento, Augusto (2012), O contrato de moçambicanos para São Tomé e Príncipe: os ziguezagues da política colonial portuguesa no novecentos, em: Métis: História & Cultura 10, 43–70

Neil-Tomlinson, Barry (1977), The Nyassa Chartered Company: 1891–19291, em: The Journal of African History 18, 109-128

Neto, Maria da Conceição (2012), In Town and Out of Town: A Social History of Huambo (Angola), 1902-1961, tese de doutorado, University of London

Neto, Maria da Conceição (2017), The Colonial State and Its Non-Citizens: 'Native Courts' and Judicial Duality in Angola, em: Portuguese Studies Review 25, 235-254

Niane, Djibril Tamsir (1989), Histoire des Mandingues de l'Ouest, Paris

Nuzzo, Luigi (2011), A Dark Side of the Western Legal Modernity: The Colonial Law and its Subject, em: Zeitschrift für neuere Rechtsgeschichte 33, 205-222

Nuzzo, Luigi (2012), Origini di una scienza: Diritto internazionale e colonialismo nel XIX secolo, Frankfurt am Main

Oliveira, Luís Pedroso de Lima Cabral de (2015), Quem sabe o que é um advogado?: a resposta de Luís Manuel Júlio Frederico Gonçalves às tentativas de reforma dos provisionários goeses em 1869, em: Jahrbuch für Geschichte Lateinamerikas 52, 207-229

Oliveira, Vanessa (2021), Slave Trade and Abolition: Gender, Commerce, and Economic Transition in Luanda, Madison

O'Reilly, Conor (org.) (2017), Colonial Policing and the Transnational Legacy: The Global Dynamics of Policing Across the Lusophone Community, London

Pacheco, Carlos (2000), Leituras e bibliotecas em Angola na primeira metade do século XIX, em: Locus 6, 21-41

Panier, Élise (2015), Une approche des relations de travail en Afrique en termes de mobilisations du droit: L'exemple du contrat de travail au Togo, em: Droit et société 90, 373-392

Pantoja, Selma (2000), As fontes escritas do século XVII e o estudo da representação do feminino em Luanda, em: Construindo o passado angolano: as fontes e a sua interpretação – Actas do II Seminário Internacional sobre a História de Angola, Lisboa, 583-596

Pélissier, René (1994), História de Moçambique: formação e oposição (1854-1918), Lisboa

Pélissier, René (2001), História da Guiné: portugueses e africanos na Senegâmbia (1841-1936), Lisboa

Pelúcia, Alexandra Pinheiro (1997), José da Costa Ribeiro: um madeirense ao serviço da Ouvidoria-Geral das Ilhas de Cabo Verde (1728-1740), em: Islenha-Temas Culturais das Sociedades Insulares Atlânticas 21, 124-144

Pereira, Matheus Serva (2016), Algazarras ensurdecedoras: conflitos em torno da construção de um espaço urbano colonial (Lourenço Marques – 1900-1920), em: Mattos, Regiane Augusto de, Carolina Maíra Gomes Morais, Matheus Serva Pereira (orgs.), Encontros com Moçambique, Rio de Janeiro, 37-68

Pérez Morales, Edgardo (2017), Manumission on the Land: Slaves, Masters, and Magistrates in Eighteenth-Century Mompox (Colombia), em: Law and History Review 35, 511-543

Petit, Carlos (2007), The Colonial Model of the Rule of Law in Africa: the Example of Guinea, em: Costa, Pietro, Danilo Zolo (orgs.), The Rule of Law: History, Theory and Criticism. New York, 467-512

Pierce, Steven (2005), Farmers and the State in Colonial Kano: Land Tenure and the Legal Imagination, Bloomington

Pinheiro, Fernanda Aparecida Domingos (2011), Transformações de uma prática contenciosa: as “Ações de Liberdade” produzidas em Mariana – 1750/69 e 1850/69, em: Locus 17, 253-271

Pinheiro, Fernanda Aparecida Domingos (2018), Em defesa da liberdade: libertos, coartados e livres de cor nos tribunais do Antigo Regime português (Mariana e Lisboa, 1720-1819), Belo Horizonte

Pirola, Ricardo (2012), Pedidos de Graça Imperial de réus escravos dirigidos a Dom Pedro II, em: Cadernos de Pesquisa do Cdhis 25, 473-484

Pirola, Ricardo (2016), Cartas ao Imperador: os pedidos de perdão de réus escravos e a decisão de 17 de outubro de 1872, em: Almanack 13, 130-152

Pirola, Ricardo (2017), O castigo senhorial e a abolição da pena de açoites no Brasil: justiça, imprensa e política no século XIX, em: Revista de História 176

Premo, Bianca (2005), Children of the Father King: Youth, Authority, and Legal Minority in Colonial Lima, Chapel Hill

Premo, Bianca (2017), The Enlightenment on Trial: Ordinary Litigants and Colonialism in the Spanish Empire, Oxford

Primeiro centenário do Tribunal da Relação de Luanda, 1856-1956 (1957), Luanda

Putnam, Lara (2006), To Study the Fragments/Whole: Microhistory and the Atlantic World, em: Journal of Social History 39, 615-630

Ranger, Terence (1983), The Invention of Tradition in Colonial Africa, em: Hobsbawm, Eric, Terence Ranger (orgs.), The Invention of Tradition, New York, 211-262

Ray, Carina (2015), Crossing the Color Line: Race, Sex, and the Contested Politics of Colonialism in Ghana, Athens

Rebagliati, Lucas Esteban (2015), Pobreza, Caridad y Justicia en Buenos Aires: los Defensores de pobres (1776-1821), tese de doutorado, Universidad de Buenos Aires

Reginaldo, Lucilene (2009), África em Portugal: devoções, irmandades e escravidão no Reino de Portugal (século XVIII), em: História 28, 289-319

Reginaldo, Lucilene (2015), André do Couto Godinho: homem preto, formado em Coimbra, missionário no Congo em fins do século XVIII, em: Revista de História 173, 141-174

Reginaldo, Lucilene (2018), Não tem informação: mulatos, pardos e pretos na Universidade de Coimbra (1770-1771), em: Estudos Ibero-Americanos 44, 421-434

Reuther, Jessica Catherine (2018), Irresponsible Boys, Promiscuous Girls: Maturity, Gender, and Rape Myths in the Criminal Tribunals of Colonial Dahomey, 1924-1940, em: La Revue d'histoire de l'enfance irrégulière 20, 67-84

Ribeiro, Maria Cristina Portella (2012), Ideias republicanas na consolidação de um pensamento angolano urbano, 1880c.-1910c.: convergência e autonomia, dissertação de mestrado, Universidade de Lisboa

Richter, Klaus (2001), Deutsches Kolonialrecht in Ostafrika, 1885-1891, Frankfurt am Main

Roberto, Giordano Bruno Soares (2008), O direito civil nas Academias Jurídicas do Império, tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais

Roberts, Richard (1990), Text and Testimony in the Tribunal de Première Instance, Dakar, during the Early Twentieth Century, em: Journal of African History 31, 447–463

Roberts, Richard (2000), The End of Slavery, Colonial Courts, and Social Conflict in Gumbu, 1908-1911, em: Canadian Journal of African Studies 34, 684-713

Roberts, Richard (2005), Litigants and Households: African Disputes and Colonial Courts in French Soudan, 1895-1912, Portsmouth

Roberts, Richard (2022), Conflicts of Colonialism: The Rule of Law, French Soudan, and Faama Mademba Sèye, Cambridge

Rocha, Agostinho (1990), Subsídios para a história da ilha de Santo Antão (1462-1983), Praia

Rodrigues, Eugénia (2000), Chiponda,'a senhora que tudo pisa com os pés': estratégias de poder das donas dos prazos do Zambeze no século XVIII, em: Anais de História de Além-Mar 1, 101-131

Rodrigues, Eugénia (2006), Cipaios da Índia ou soldados da terra? Dilemas da naturalização do exército português em Moçambique no século XVIII, em: História: Questões & Debates 45, 57-95

Rodrigues, Eugénia (2015), Poder local e administração do território em Moçambique no período colonial: a institucionalização dos municípios no século XVIII, em: Nascimento, Augusto e Aurélio Rocha (orgs.), Municipalismo e poderes locais, Maputo, 29-58

Rodrigues, José Damião (2003), São Miguel no Século XVIII: casa, elites e poder, Ponta Delgada

Rosa, Jéssica Cristina (2019), Os projetos dos naturais em São Tomé e Príncipe através d'A Liberdade (1910-1930), em: Revista África e Africanidades 12

Rosoni, Isabella (2006), La colonia eritrea: la prima amministrazione coloniale italiana (1880-1912), Macerata

Saada, Emmanuelle (2002), The Empire of Law: Dignity, Prestige, and Domination in the Colonial Situation, em: French Politics, Culture and Society 20, 98-112

Sackeyfio-Lenoch, Naaborko (2014), The Politics of Chieftaincy: Authority and Property in Colonial Ghana, 1920-1950, Rochester

Santos, Eduardo Antonio Estevam (2020), Imprensa, raça e civilização: José de Fontes Pereira e o pensamento intelectual angolano no século XIX, em: Afro-Ásia 61, 118-157

Santos, Vanicléia Silva (2011), Africans, Afro-Brazilians and Afro-Portuguese in the Iberian Inquisition in the Seventeenth and Eighteenth Centuries, em: African and Black Diaspora-An International Journal 5, 49-63

Santos, Vanicléia Silva (2021), Mulheres africanas nas redes dos agentes da Inquisição de Lisboa: o caso de Crispina Peres, em Cacheu, século XVII, em: Politeia-História e Sociedade 20, 67-95

Sarr, Assan (2016), Islam, Power, and Dependency in the Gambia River Basin: The Politics of Land Control, 1790-1940, Rochester

Saunders, A. C. de C. M. (1982), A Social History of Black Slaves and Freedmen in Portugal (1441-1555), Cambridge

Schmidt, Elizabeth (1990), Negotiated Spaces and Contested Terrain: Men, Women and the Law in Colonial Zimbabwe (1890-1939), em: Journal of Southern African Studies 16, 622-648

Schwartz, Stuart (2011), Burocracia e sociedade no Brasil colonial: o Tribunal Superior da Bahia e seus desembargadores, 1609-1751, São Paulo

Scovazzi, Tullio (1998), Assab, Massaua, Uccialli, Adua: gli strumenti giuridici del primo colonialismo italiano, Torino

Sebestyén, Éva (1994), Legitimation Through Landcharters in Ambundu Villages/Angola, em: Bearth, Thomas, Wilhelm Möhlig, Beat Sottas, Edgar Suter (orgs.), Perspektiven afrikanischer Forschung, Zurich

Sebestyén, Éva (2015), A sociedade ovimbundu nos relatórios de viagens do húngaro László Magyar: sul de Angola, meados do século XIX, em: História – Debates e Tendências 15, 83-100

Sebestyén, Éva (2017), Descrição densa da escravidão doméstica na obra do viajante-explorador húngaro László Magyar nos meados de século XIX, Angola, em: Demetrio, Denise, Italo Santirocchi, Roberto Guedes (orgs), Doze capítulos sobre escravizar gente e governar escravos: Brasil e Angola – séculos XVII-XIX, Rio de Janeiro, 291-312

Seibert, Gerhard (2006), Comrades, Clients, and Cousins: Colonialism, Socialism and Democratization in Sao Tome and Principe, Leiden

Shadle, Brett (1999), Changing Traditions to Meet Current Altering Conditions: Customary Law, African Courts and the Rejection of Codification in Kenya (1930-1960), em: Journal of African History 40, 411-431

Shutt, Alison (2018), Litigating Honor, Defamation, and Shame in Southern Rhodesia, em: African Studies Review 61, 79-98

Sidibé, Al Haji Bakary (2004), A Brief History of Kaabu and Fuladu (1300-1930): A Narrative Based on Some Oral Traditions of the Senegambia (West Africa), Torino

Sikainga, Ahmad (1995), Shari'a Courts and the Manumission of Female Slaves in the Sudan, 1898-1939, em: The International Journal of African Historical Studies 28, 1-24

Silva, Artur Augusto (1958), Usos e costumes jurídicos dos Fulas da Guiné Portuguesa, Bissau

Silva, Cristina Nogueira da (2005), "Missão civilizacional" e codificação de usos e costumes na doutrina colonial portuguesa (séculos XIX-XX), em: Quaderni Fiorentini per la storia del pensiero giuridico moderno 33, 899-919

Silva, Cristina Nogueira da (2006), Uma justiça liberal para o Ultramar? Direito e organização judiciária nas províncias ultramarinas portuguesas do século XIX, em: Revista do Ministério Público 27, 165-459

Silva, Cristina Nogueira da (2008), Liberalismo, progresso e civilização: povos não europeus no discurso liberal oitocentista, em: Estudos comemorativos dos 10 anos da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, Coimbra

Silva, Cristina Nogueira da (2009), Constitucionalismo e império: a cidadania no ultramar português, Coimbra

Silva, Cristina Nogueira da (2009), Fotografando o mundo colonial africano em Moçambique, 1929, em: Varia História 25, 107–128

Silva, Cristina Nogueira da (2015), A dimensão imperial do espaço jurídico português: formas de imaginar a pluralidade nos espaços ultramarinos, séculos XIX e XX, em: Rechtsgeschichte – Legal History 23, 187-205, online: http://dx.doi.org/10.12946/rg23/187-205

Silva, Cristina Nogueira da (2017), A construção jurídica dos territórios ultramarinos portugueses no século XIX: modelos, doutrinas e leis, Lisboa

Silva, Cristina Nogueria da, Ângela Barreto Xavier (orgs.) (2016), O governo dos outros: poder e diferença no Império português, Lisboa

Silva, Luiz Geraldo (2001), Esperança de liberdade: interpretações populares da abolição ilustrada (1773-1774), em: Revista de História 144, 107-149

Silva Júnior, Airton Ribeiro da (2021), Magistrates' Travelling Libraries: The Circulation of Normative Knowledge in the Portuguese Empire of the Late 18th Century, em: Rechtsgeschichte – Legal History 29, 128-141, online: http://dx.doi.org/10.12946/rg29/128-141

Sippel, Harald (2017), Recht und Gerichtsbarkeit, em: Gründer, Horst, Hermann Hiery (orgs.), Die Deutschen und ihre Kolonien: ein Überblick, Berlin, 201-221

Slemian, Andréa (2017), As monarquias constitucionais e a justiça, de Cádis ao Novo Mundo: o caso da motivação das sentenças no Império do Brasil (c. 1822-1850), em: Dimensões 39, 17-51

Slemian, Andréa (2020), Estilos das Relações: práticas fundacionais para o Tribunal de Pernambuco (1826-1831), em: LexCult 4, 88-107

Slemian, Andréa (2020), Justiça de pares: os árbitros e os litígios de comércio no reformismo ilustrado português, em: Varia Historia 36, 717-743

Slenes, Robert (1992), 'Malungo, ngoma vem!': África coberta e descoberta do Brasil, em: Revista USP 12, 48-67

Slenes, Robert (2012), Na Senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava, Campinas

Stockreiter, Elke (2015), Islamic Law, Gender, and Social Change in Post-Abolition Zanzibar, New York

Stoler, Ann Laura (2009), Along the Archival Grain: Epistemic Anxieties and Colonial Common Sense, Princeton

Sweet, James (2007), Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770), Lisboa

Terretta, Meredith (2013), Nation of Outlaws, State of Violence: Nationalism, Grassfields Tradition, and State-Building in Cameroon, Athens

Thiam, Samba (2011), Introduction historique au droit en Afrique, Paris

Thomas, Martin (2012), Violence and Colonial Order: Police, Workers, and Protest in the European Colonial Empires, 1918-1940, Cambridge

Thomaz, Fernanda do Nascimento (2012), Casaco que se despe pelas costas: a formação da justiça colonial e a (re)ação dos africanos no norte de Moçambique, 1894-c.1940, tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense

Thomaz, Fernanda do Nascimento (2012), Disciplinar o "indígena" com pena de trabalho: políticas coloniais portuguesas em Moçambique, em: Estudos Históricos 25, 313-330

Thomaz, Fernanda do Nascimento (2016), Entre o domínio e o costume: ações das chefias africanas no norte de Moçambique, 1920-1940, em: E-hum 8, 89-100

Thompson, Edward Palmer (1990), Whigs and Hunters: the Origin of the Black Act, London

Thornberry, Elizabeth (2011), Punishing 'Crime' in the Eastern Cape: Sexual Violence ca. 1835-1902, em: Journal of Southern African Studies 37, 415-430

Thornberry, Elizabeth (2018), Colonizing Consent: Rape and Governance in South Africa's Eastern Cape, Cambridge

Thornberry, Elizabeth (2019), African History as Legal History, online: http://legalhistoryblog.blogspot.com/2019/02/african-history-as-legal-history.html

Thornton, John (1987), The Correspondence of the Kongo Kings, 1614-35: Problems of Internal Written Evidence on a Central African Kingdom, em: Paideuma 33, 407-421

Thornton, John (1998), Africa and Africans in the Making of the Atlantic World, 1400–1800, Cambridge

Thornton, John (2020), A History of West Central Africa to 1850, Cambridge

Umbelina, Natália (2019), Travail forcé dans l'archipel de Sao Tomé et Príncipe: les serviçais, de l'abolition de l'esclavage à la généralisation des travailleurs sous contrat (1853-1903), Paris

Vail, Leroy (1976), Mozambique's Chartered Companies: the Rule of the Feeble, em: The Journal of African History 17, 389-416

Vallejo, Jesús (2009), El cáliz de plata: articulación de órdenes jurídicos en la jurisprudencia del ius commune, em: Revista de Historia del Derecho 38, 1-13

Van Hulle, Inge (2020), Britain and International Law in West Africa: The Practice of Empire, Oxford

Vansina, Jan (2004), How Societies are Born: Governance in West Central Africa Before 1600, Charlottesville

Varela, Laura Beck (2016), Bártolo y las demás leyes del Reino: la formación del jurista según el Modo de Pasar del Dr. Bustos (1587), em: Annali di Storia delle Università Italiane 20, 3-29

Varela, Laura Beck (2016), The Diffusion of Law Books in Early Modern Europe: a Methodological Approach, em: Meccarelli, Massimo, María Julia Solla Sastre (orgs.), Spatial and Temporal Dimensions for Legal History: Research Experiences and Itineraries (Global Perspectives in Legal History 6), Frankfurt am Main, 195-240, online: http://dx.doi.org/10.12946/gplh6

Varela, Laura Beck (2018), La enseñanza del derecho y los Índices de libros prohibidos: notas para un panorama ibérico, 1583-1640, em: Negruzzo, Simona (org.), Le università e la Riforma protestante: studi e ricerche nel quinto Centenario delle tesi luterane, Bologna, 275-300

Varela, Laura Beck (2018), Memoria de los libros que son necesarios para pasar: lecturas del jurista en el siglo XVI ibérico, em: Revista de Historia de las Universidades 21, 227-267

Vos, Jelmer (2017), Império, patronato e uma revolta no Reino do Congo, em: Cadernos de Estudos Africanos 33, 157-188

Vos, Jelmer (2017), Kongo in the Age of Empire, 1860-1913: The Breakdown of a Moral Order, Madison

Walker-Said, Charlotte (2018), Faith, Power and Family: Christianity and Social Change in French Cameroon, Oxford

Waller, Richard (2003), Witchcraft and Colonial Law in Kenya, em: Past and Present 180, 241-275

Weimer, Rodrigo de Azevedo (2021), Guia prático de leitura de documentos judiciais, Porto Alegre

Wehling, Arno (2017), As variações do direito português no Brasil: a experiência de um jurista na justiça colonial, em: Duve, Thomas (org.), Actas del XIX Congreso del Instituto Internacional de Historia del Derecho Indiano Berlin 2016, Madrid, 313-328

Wehling, Arno, Maria José Wehling (2004), Direito e justiça no Brasil colonial: o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro (1751-1808), Rio de Janeiro

Wotshela, Luvuyo (2018), Capricious Patronage and Captive Land: A Socio-political History of Resettlement and Change in South Africa's Eastern Cape, 1960-2005, Pretoria

Wright, Marcia (1982), Justice, Women, and the Social Order in Abercorn, Northeast Rhodesia, 1897-1903, em: Hay, Margaret Jean, Marcia Wright (orgs.), African Women and the Law: Historical Perspectives, Boston, 33-50

Yusuf, Abdulqawi (2014), Pan-Africanism and International Law, em: Recueil des Cours de lAcadémie de Droit International 361, 165-359

Zamparoni, Valdemir (1988), A imprensa negra em Moçambique: a trajetória de "O Africano" (1908-1920), em: África, Revista do Centro de Estudos Africanos 11, 73-86

Zamparoni, Valdemir (2012), De escravo a cozinheiro: colonialismo e racismo em Moçambique, Salvador

Zemon Davis, Natalie (1987), O retorno de Martin Guerre, Rio de Janeiro

Zemon Davis, Natalie (1988), On the Lame, em: The American Historical Review 93, 572-603

Zenker, Olaf, Markus Virgil Höhne (orgs.) (2018), The State and the Paradox of Customary Law in Africa, London/New York

Zollmann, Jakob (2018), African International Legal Histories – International Law in Africa: Perspectives and Possibilities, em: Leiden Journal of International Law 31, 897-914

Zimudzi, Tapiwa (2004), African Women, Violent Crime and the Criminal Law in Colonial Zimbabwe (1900-1952), em: Journal of Southern African Studies 30, 499-518